



CRENÇAS E ATITUDES DE PACIENTES VALVOPATAS SOBRE SUA DOENÇA E TRATAMENTO

Kátia Melissa Padilha (Bolsista PIBIC/CNPq), Profa. Maria Cecília Bueno Jayme Gallani (Orientadora) e Profa. Dra. Roberta Cunha Rodrigues Colombo (Co-Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Este estudo teve como objetivo avaliar a clareza e a pertinência e a consistência interna do instrumento CAV - que consiste em um conjunto de 4 escalas psicométricas para mensuração da força de associação das crenças dos pacientes valvopatas sobre: a doença e o tratamento, seu impacto na vida do sujeito e a adesão ao tratamento medicamentoso, criado a partir do levantamento de KUBO et al. (1998) e KUBO et al. (1999). O instrumento foi analisado de modo sistematizado por 3 juízes quanto a favorabilidade, pertinência, clareza e significância. Para verificação da consistência interna, em seguida ao teste piloto, o instrumento foi modificado e aplicado junto a 46 pacientes do ambulatório de cardiologia do HC-UNICAMP. A partir da análise de concordância da opinião dos juízes e da avaliação empírica da implementação das escalas, verificou-se que a maioria das crenças é pertinente, clara e de significância para questão analisada, sendo re-estruturadas aquelas com baixo escore. Em seguida, o instrumento CAV foi aplicado junto a 46 pacientes e verificada a consistência interna com coeficiente α de Cronbach, que oscilou de 0,6059 a 0,7544. A única escala que apresentou α menor que 0,3 foi a de crenças sobre o impacto do tratamento na vida do sujeito, o que revela uma grande variabilidade no grupo em relação a esta questão. Portanto, os dados deste estudo apontam que o instrumento CAV é adequado e pertinente ao objeto de estudo, e internamente consistente, o que ratifica a adequação de sua aplicação a um universo maior de sujeitos para mensuração da força de associação entre suas crenças.

Educação do paciente - Valva mitral - Valva aórtica